

### Banco de esperança alimenta a vida dos assentados em Samambaia



Olá, amigas/os do Semiárido, tudo bem? Em meio à tempestades, sempre existem histórias que nos inspiram, nos fazem acreditar que por maior que seja a dificuldade, quando se quer, tudo dá certo. Como disse o nosso cantor Raul Seixas, tenha fé em Deus, tenha fé na vida, tente outra vez. Pois é, tendo força de vontade, confiança e paciência, é possível plantar e colher bons frutos.

Vamos conhecer a história das 28 famílias que moram no Assentamento Samambaia, localizado a 35km de Custódia. Bem, eu disse que as famílias moram, mas só que em dias alternados, dá para acreditar? A cada dois dias, elas revesam a moradia uns com os outros. Isso porque no Assentamento só tem três grandes casas.



Então, o rodízio acontece da seguinte forma: de 5 a 6 famílias saem do distrito Samambaia, com destino ao Assentamento. Lá, eles tomam conta de tudo, se alimentam em conjunto, cuidam das criações de gado, galinha, bode, porcos, carneiro e de um pequeno quintal produtivo. Depois de 2 dias, eles retornam ao distrito, quando mais 6 novas famílias chegam ao Assentamento. Já estão tão acostumados que não erram os dias.



Até quando esse revezamento 6 por 6 vai durar? De acordo com a presidente da associação, Zilda de Araújo, a partir do dia 28 de dezembro de 2013, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) prometeu iniciar a construção das 28 casas. Mas vocês sabem o que tem de tão especial nesse Assentamento? Um Banco de Sementes! Quem diria que um lugar marcado pela seca, falta de moradia e sem quase nenhuma estrutura, ia preservar um Banco de Sementes que já dura 3 anos.



Pois é, o Banco foi construído com recursos doado pela Cáritas Brasileira, em 2010, com cerca de 600kg de sementes de feijão e 720kg de milho. Em setembro 2013, o Cecor, através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), ofereceu um curso de capacitação sobre banco de sementes voltado para o manuseio das sementes crioulas e sua importância; espécie da região. Além do curso, o apoio do Cecor permitiu a ampliação da estrutura do banco com a compra de tambores para armazenar as sementes, de balança e de estantes.



Mas devido à falta de chuva, as/os agricultoras/es não tiveram condições de pagar as sementes que tomaram emprestadas. É por isso que, hoje, só tem 5 sacas de feijão e 8 de milho no depósito. “A redução foi porque não choveu”, justifica a presidente da Associação São Sebastião do Assentamento Samambaia, Zilda de Araújo.



E como funciona esse empréstimo? Cada agricultor/a, assina um documento com a quantidade de

sementes que vai levar para plantar, já com a data de devolução. Nesse caso, o pagamento é assim, quem pega 8 quilos de feijão ou de milho, vai devolver ao banco 10 quilos, ou seja, 2 a mais do que tinha pego. Dessa maneira, elas/es, se beneficiam e contribuem para o aumento de sementes.



E quem disse que as/os Samambaiaenses não sonham alto? Ah, eles acreditam na convivência no Semiárido. Para eles, no início de 2014, as sementes vão multiplicar e, com isso, outros/as, agricultoras/es das localidades circunvizinhas vão usufruir do Banco de Sementes.



“O esforço a gente faz, falta só uma chuvinha para molhar a terra. Se chover hoje, amanhã a gente planta e, com muita devoção, as sementes vão brotar. Enquanto os pingos não caem do céu, vamos labutando com as últimas cabeças de gado, porcos e galinhas que resistiram junto com a gente”, explicou

Segundo o velho testamento, Deus criou Adão e Eva para perpetuar o mundo. E não é que no Assentamento mora o casal Adão e Eva, claro que eles não vieram ao mundo com a mesma missão. Porém, carregam responsabilidades de fortalecer o grupo e sobreviver com dignidade no Semiárido brasileiro. “Lutamos em comunhão. Aqui todas/os se ajudam como pode. Não tem o melhor, temos o mesmo objetivo: unir forças e ajudar ao próximo. Antes, eu tinha 70 cabeças de ovelhas, agora só restam 30, mas seja queimando mandacaru ou macambira, a gente sempre alimenta os bichos e não perde a esperança”, afirmou Eva Sebastiana de Souza, de 63 anos.

